

Assimetria de informações e política monetária brasileira

Marcelo de Carvalho Griebeler¹, Gabriela Sampaio Rosa e Silva².

Palavras-chave: taxa de juros, Banco Central, Instituições Financeiras.

O Regime de Metas de Inflação exige o monitoramento das expectativas para que o Banco Central (BC) possa ter controle das suas metas. O BC do Brasil se utiliza do Sistema Expectativas de Mercado, onde Instituições Financeiras (IF) fornecem periodicamente suas projeções para dados macroeconômicos. Essas projeções são utilizadas para formulação de política monetária, como por exemplo, a definição da taxa básica de juros. Como as IF desejam maximizar seus lucros e estes são influenciados pela taxa de juros, pela inflação e pelo produto, é sensato concluir que elas podem preferir aumentar ou reduzir o grau de acuidade em suas projeções (principalmente o de inflação reportada) em seu próprio benefício. O objetivo desta pesquisa é modelar um “jogo” onde as IF’s reportam a expectativa de inflação ao BC, e estas primeiras podem mentir, pois preferem lucrar mais com maiores taxas de juros (*spreads* bancários) ou com taxas de juros menores e economia mais aquecida (aumento do produto). Dessa forma, trata-se de uma pesquisa predominantemente teórica. A parte empírica se dá através da análise dos *spreads* e sua correlação com a taxa de juros. Outro método para verificar se as IF possuem “incentivo a mentir” é relacionar índices de inflação com lucratividade bancária. Considerando a outra opção (o lucro por aumento do produto) comprovamos isso por analisar graficamente se o PIB (Produto Interno Bruto) está relacionado positivamente com o lucro dos bancos. Os dados são obtidos através das estatísticas do Banco Central do Brasil, para o período de 1994 em diante. Inicialmente espera-se encontrar evidências de que a lucratividade bancária é afetada pelas variáveis supracitadas, bem como estudar de maneira teórica o jogo de política monetária.

¹ Orientador, Professor do Departamento de Ciências Econômicas do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG/UDESC – griebeler.marcelo@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Ciências Econômicas do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG/UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC.